



# V MOSTRA VIRTUAL DE INCLUSÃO DIGITAL

## O RESGATE DAS PRINCESINHAS

**Escola Municipal de Ensino Fundamental Porto Novo**

**Professora Claudia Regina da Silva - Projeto Educação para a Mídia**

**Rede B** - alunos de 8 a 15 anos

Ana Carolina Vitor Paredes - Ana Caroline Costa - Ana Lia Oliveira Moreira - Angelina Danielli dos Santos - Ashley de Menezes Machado - Carine Ribeiro - Davi Antunes de Matos Lino - Éverton Danilo Jung de Matos - Fabiano Belizário dos Santos - Fernanda Goulart - Gideão de Carvalho Monteiro - Henrique Ximenes Macedo - Jessica Correa Alves - Juan Pablo do Prado Nascimento - Julia Wink - Kauã dos Santos Pinheiro - Luciano Morelle Seixas - Maria Eduarda de Azevedo Neves - Mayara Chaves Ferreira - Richard Nascimento Aquino da Silva - Suellen Correa de Moraes - Victor Brum Silva - Vitor Martins Correa - Wagner Ismael Pedroso Correa - Willian da Rosa Pires

### **Proposta Pedagógica**

*Esta é uma das atividades desenvolvidas dentro da proposta geral do Projeto, que nesse grupo também envolveu visitas a Museus, universidade e emissora de televisão; produção do Jornal Portinho, recepção crítica de mídia televisiva e abordagem da evolução dos dispositivos da mídia.*

**Período de desenvolvimento da atividade:** meses de setembro e outubro de 2016

### **Objetivos:**

- Estruturar uma narrativa priorizando cenas essenciais para contar uma história;
- Planejar narrativa construindo 'storyboard' coletivo;
- Buscar alternativas viáveis para produzir as cenas planejadas;
- Encenar quadros para registro fotográfico;
- Ampliar cenas e montar narrativa redigindo novo texto para o conto;

- Apresentar o trabalho desenvolvido para a autora do texto que deu origem à produção.

### **Habilidades desenvolvidas com a atividade proposta:**

Leitura e interpretação de texto; síntese de ideias; expressão plástica; seleção de informação relevante; expressão cênica; negociação para realização de escolhas respeitando o coletivo; expressão oral.

### **Conteúdo:**

Produção textual em dispositivos diversos;

Leituras em mídias diferentes;

Planos e ângulos fotográficos;

Iluminação;

Figurino e elementos cênicos;

Composição plástica.

### **Desenvolvimento da atividade:**

O livro ‘O Resgate das Princesinhas’ foi planejado e suas etapas desenvolvidas nos encontros do grupo de alunos do segundo ciclo (Rede B) que participam do Projeto de Educação para a Mídia no contraturno, nas segundas e terças-feiras à tarde. Nas últimas semanas, ocasionalmente alguns alunos se dedicaram em horários extras durante a manhã ou no intervalo do meio dia para concluir seus quadros.

Iniciamos lendo os contos tradicionais recontados pela escritora Susana Ventura, adotada pela escola nesse ano através do Programa Adote um Escritor. A escolha desse conto teve inspiração na figura dos ogros (o grupo havia assistido o filme ‘Labirinto’, no Festival de Cinema, no primeiro semestre, que tem muitos seres do gênero). Rei, rainha, princesas e um herói também são personagens atraentes. Iniciamos lendo diversas vezes a história, até conseguirmos, no grupo, começar a eleger as cenas principais. Num papel pardo estendido, constituídos grupos para as cenas divididas em três partes (início, meio e fim) da história, foram desenhados os quadros no rascunho que nos orientaria para a produção – o story-board.

A professora fez uma campanha na escola e conseguimos arrecadar figurino e aí veio a etapa de selecionar atores e atrizes. Todos que queriam ser algum personagem se inscreveram e aí fomos adotando critérios no grupo (incluindo ter figurino que servisse, a altura, o comprometimento com o trabalho) e as decisões foram tomadas. Veio a fase de compor cada cena e fotografar num fundo neutro. A montagem das cenas, definição do enquadramento, observação da luminosidade foram discutidas quadro a quadro.

Com as imagens captadas dos personagens, estas foram recortadas e coladas em folhas de tamanho A3, onde os alunos e alunas foram dando expressão aos cenários, utilizando

tinta, colagem e desenho com lápis de cor e giz de cera. Para os ogros, também foram modeladas máscaras com jornal, massa corrida e pintura, o que exigiu paciência para a secagem em cada etapa e busca de soluções criativas para mostrar seres com duas e três cabeças.

Com o trabalho finalizado, para compor o livro as cenas foram fotografadas novamente – com definição de enquadramentos e edição realizada em conjunto pelo grupo de alunos com orientação da professora e o texto produzido – digitado e editado por um grupo de alunas, de acordo com a versão final da narrativa. No dia da visita de Susana Ventura, o grupo leu no microfone o texto e ilustrou a ‘hora do conto’ com a produção original em A3. Depois ofereceu o livro editado de presente para nossa escritora adotada.

### **Recursos de apoio:**

Figurinos e adereços, edição final, impressão e encadernação em Gráfica Expressa (Laser graphic)

### **Estratégias de acompanhamento:**

A professora mediou as negociações no grupo em cada etapa do trabalho, alunos e alunas registraram suas conclusões sobre a experiência nos cadernos de registro individual do Projeto e também se pode considerar o *storyboard* como a linha mestra que ilustrou todo o plano da produção e edição de imagens e texto, ficando como referência na parede da sala.

### **Considerações sobre a proposta:**

No ano letivo de 2015 havíamos produzido um livro com cenas fotografadas para o ‘Adote um Escritor’, recontando a história ‘Maria Borracheira’, de Rosana Rios. A experiência foi tão significativa que desde o início do ano havia grande expectativa do grupo para fazer outro livro. Esse trabalho envolve superar momentos de frustração, pois sempre é necessário adaptar aquilo que foi imaginado ou o que cada um tem planejado para sua própria atuação ou dos colegas. Transformar recursos para dar vida a uma narrativa envolve dedicação e concretiza possibilidades através de material e técnicas expressivas, o que é desafiador e bastante prazeroso. Por fim, trabalha-se tanto com a história que, logo depois da primeira leitura formal feita pela escritora, diversos alunos já fazem a narrativa naturalmente, sem precisar de apoio do texto, tendo incorporado o conto às suas memórias de leitura e contando a história de forma natural. Há mais uma consideração importante: ao lidar com contos de fadas, as crianças exercitam projeções sobre o caráter dos personagens, o que as faz refletir e exercitar possibilidades de comportamento, o que contribui para seu crescimento emocional e moral.